

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	46
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	47
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	46.571
Preferenciais	0
Total	46.571
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.023
Preferenciais	0
Total	2.023

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	20/12/2012	Juros sobre Capital Próprio	07/01/2013	Ordinária		0,01700

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	361.201	337.259
1.01	Ativo Circulante	95.988	78.887
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	38.063	19.580
1.01.03	Contas a Receber	44.104	47.651
1.01.03.01	Clientes	44.104	47.651
1.01.04	Estoques	1.717	1.380
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.254	7.681
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.254	7.681
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a compensar	7.520	6.262
1.01.06.01.02	Demais tributos a compensar	1.734	1.419
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.850	2.595
1.01.08.03	Outros	2.850	2.595
1.02	Ativo Não Circulante	265.213	258.372
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	80.345	76.081
1.02.01.03	Contas a Receber	1.348	1.128
1.02.01.03.01	Clientes	1.348	1.128
1.02.01.06	Tributos Diferidos	8.644	7.342
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.644	7.342
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	70.353	67.611
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	68.600	65.725
1.02.01.09.04	Outros	1.753	1.886
1.02.03	Imobilizado	36.897	36.626
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.208	9.231
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	27.689	27.395
1.02.04	Intangível	147.971	145.665
1.02.04.01	Intangíveis	147.971	145.665
1.02.04.01.02	Sistemas Informatizados	122.076	119.770
1.02.04.01.03	Ágio (sem vida útil definida)	25.895	25.895

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	361.201	337.259
2.01	Passivo Circulante	74.624	73.651
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.453	28.397
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.644	5.127
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.809	23.270
2.01.02	Fornecedores	19.962	15.578
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	19.962	15.578
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.276	8.254
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.731	7.692
2.01.03.01.02	Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	5.327	5.260
2.01.03.01.03	Outros Impostos federais	1.404	2.432
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	545	562
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	16.762	13.922
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.448	5.261
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.448	5.261
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	9.314	8.661
2.01.05	Outras Obrigações	1.171	7.500
2.01.05.02	Outros	1.171	7.500
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	6.563
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	1.171	937
2.02	Passivo Não Circulante	128.972	102.291
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	73.778	46.976
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	60.785	33.174
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	60.785	33.174
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	12.993	13.802
2.02.02	Outras Obrigações	3.442	4.719
2.02.02.02	Outros	3.442	4.719
2.02.02.02.03	Tributos a Recolher	335	335
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	3.107	4.384
2.02.04	Provisões	51.752	50.596
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	51.752	50.596
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	42.649	41.864
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.892	8.531
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	211	201
2.03	Patrimônio Líquido	157.605	161.317
2.03.01	Capital Social Realizado	129.232	129.232
2.03.02	Reservas de Capital	295	278
2.03.02.04	Opções Outorgadas	295	278
2.03.04	Reservas de Lucros	31.540	31.807
2.03.04.01	Reserva Legal	4.249	4.249
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	36.429	36.429
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-9.138	-8.871
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.462	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	81.728	101.298
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-71.395	-73.417
3.03	Resultado Bruto	10.333	27.881
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.857	-13.696
3.04.01	Despesas com Vendas	-917	-1.216
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.264	-12.740
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	348	269
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-24	-9
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-24	110
3.04.05.02	Gastos com Reestruturação	0	-119
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.524	14.185
3.06	Resultado Financeiro	-2.240	-2.210
3.06.01	Receitas Financeiras	1.162	1.500
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.402	-3.710
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.764	11.975
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.302	-4.217
3.08.01	Corrente	0	-3.750
3.08.02	Diferido	1.302	-467
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.462	7.758
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-3.462	7.758
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-3.462	7.758
4.03	Resultado Abrangente do Período	-3.462	7.758

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.947	13.650
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.014	19.782
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	-3.462	7.758
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	6.245	7.132
6.01.01.03	Valor Residual dos Ativos Baixados	58	14
6.01.01.04	Juros e Variações Monetárias	2.167	2.819
6.01.01.05	Instrumento Patrimonial p/ Pagto em Ações	17	18
6.01.01.07	Provisão para contingências	2.291	1.574
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-1.302	467
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.673	-3.014
6.01.02.01	Contas a Receber	3.251	2.060
6.01.02.02	Estoques	-337	-193
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-2.412	-1.574
6.01.02.04	Outros Ativos	-1.663	-694
6.01.02.05	Fornecedores	4.384	-1.976
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	1.086	257
6.01.02.07	Baixas por pagametro de contingências	-1.660	-1.017
6.01.02.08	Outros Passivos	-976	123
6.01.03	Outros	-1.740	-3.118
6.01.03.01	Juros Pagos	-1.740	-1.820
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-1.298
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.834	-5.109
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-458	-250
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-6.452	-4.905
6.02.03	Venda de imobilizado	76	46
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	19.370	-12.383
6.03.01	Ingresso de Empréstimo e Financiamentos	30.025	-1
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-2.888	-4.295
6.03.03	Aquisição de Ações em Tesouraria	-267	-1.639
6.03.04	Dividendos Pagos	-7.500	-6.448
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	18.483	-3.842
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19.580	25.968
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	38.063	22.126

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	129.232	278	31.807	0	0	161.317
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	129.232	278	31.807	0	0	161.317
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	17	-267	0	0	-250
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	17	0	0	0	17
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-267	0	0	-267
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.462	0	-3.462
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.462	0	-3.462
5.07	Saldos Finais	129.232	295	31.540	-3.462	0	157.605

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	129.232	216	21.616	0	0	151.064
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	129.232	216	21.616	0	0	151.064
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	17	-1.638	0	0	-1.621
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	17	0	0	0	17
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-1.638	0	0	-1.638
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.758	0	7.758
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.758	0	7.758
5.07	Saldos Finais	129.232	233	19.978	7.758	0	157.201

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	88.880	109.052
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	88.532	108.783
7.01.02	Outras Receitas	348	269
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-27.528	-25.659
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-20.476	-18.663
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.052	-6.996
7.03	Valor Adicionado Bruto	61.352	83.393
7.04	Retenções	-6.245	-7.132
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.245	-7.132
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	55.107	76.261
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.162	1.501
7.06.02	Receitas Financeiras	1.162	1.501
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	56.269	77.762
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	56.269	77.762
7.08.01	Pessoal	39.702	39.788
7.08.01.01	Remuneração Direta	30.758	29.863
7.08.01.02	Benefícios	6.139	7.096
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.805	2.829
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.679	19.866
7.08.02.01	Federais	7.745	17.467
7.08.02.02	Estaduais	17	62
7.08.02.03	Municipais	1.917	2.337
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.350	10.350
7.08.03.01	Juros	3.402	3.709
7.08.03.02	Aluguéis	6.948	6.641
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.462	7.758
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.462	7.758



20
anos
CSU

São Paulo, 14 de maio de 2013 - A CSU CardSystem S.A. (BM&F BOVESPA: CARD3), empresa brasileira de tecnologia focada em administração e geração de transações eletrônicas anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2013 (1T13). As informações financeiras são apresentadas em milhões de reais (R\$), exceto quando indicado o contrário, de acordo com o padrão IFRS e normas, revisões e interpretações emitidas pelo CPC. As comparações referem-se ao 4T12 e 1T12.



Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

CSU encerra 1T13 com faturamento de R\$ 88,5 milhões

DESTAQUES DO 1T13

- Renovação do contrato com a Losango para o processamento de cartões;
- Forte expansão da unidade CSU Acquirer;
- Início da operação da Comgás na CSU Contact;
- Realização de forte ação de redução de custos operacionais e despesas administrativas.

(em milhares ou %)	1T13	1T12	(1T13 x 1T12)	4T12	(1T13 x 4T12)
Cartões Cadastrados	14.458	20.745	-30,3%	14.003	3,3%
Posições de Atendimento	4.125	4.163	-0,9%	3.889	6,1%
Receita Bruta	88.532	108.783	-18,6%	93.564	-5,4%
CSU CardSystem	41.434	59.852	-30,8%	48.263	-14,1%
CSU Contact	47.098	48.931	-3,7%	45.301	4,0%
Receita Líquida	81.728	101.298	-19,3%	86.196	-5,2%
CSU CardSystem	37.956	55.205	-31,2%	44.262	-14,2%
CSU Contact	43.772	46.093	-5,0%	41.934	4,4%
Lucro Bruto	10.333	27.881	-62,9%	16.967	-39,1%
CSU CardSystem	5.938	24.040	-75,3%	11.780	-49,6%
CSU Contact	4.395	3.841	14,4%	5.187	-15,3%
Margem Bruta	12,6%	27,5%	-14,9 p.p.	19,7%	-7,0 p.p.
CSU CardSystem	15,6%	43,5%	-27,9 p.p.	26,6%	-11,0 p.p.
CSU Contact	10,0%	8,3%	1,7 p.p.	12,4%	-2,3 p.p.
EBITDA	3.721	21.436	-82,6%	8.103	-54,1%
Margem EBITDA	4,6%	21,2%	-16,6 p.p.	9,4%	-4,8 p.p.
Resultado Líquido	(3.462)	7.758	N.A.	3.159	N.A.
Margem Líquida	-4,2%	7,7%	N.A.	3,7%	N.A.

Relações com Investidores

Fábio Bueno
Diretor de RI e Desenvolvimento
Corporativo

Antonio N. Donato Filho
Gerente de Relações com Investidores

Website e e-mail:
www.csu.com.br/ri
ri@csu.com.br

Telefone:
(55 11) 2106-3700

Total de Ações: 46.571 mil

Free Float: 18.319 mil

Código na Bolsa: CARD3

Teleconferência de Resultados 1T13

Quarta-feira, 15 de maio de 2013
10h00 (horário de Brasília) - Português
11h00 (horário de Brasília) - Inglês

Telefones:
(11) 4688-6361 (Brasil)
(1 855) 281 6021 (EUA)
(1 786) 924 6977 (outros países)

Código de acesso: CSU

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

O início do ano de 2013 se apresentou com um grande desafio para a Companhia em função do término do contrato de processamento de cartões do HSBC. Seguindo uma estratégia mundial de sua matriz, o HSBC decidiu internalizar o processamento de suas transações de cartões. Este fato provocou um impacto relevante no resultado da CSU no 1T13. Apesar disso, a Losango, controlada pelo HSBC, renovou com a CSU o contrato de processamento por mais três anos, reafirmando uma parceria de sucesso desde 2005.

Diante deste desafio a Companhia concentrou seus esforços na melhoria da eficiência operacional e na recomposição de receita. Ao longo do trimestre identificamos oportunidade de melhoria de curto prazo em duas frentes de atuação: (i) ação de redução de custos operacionais e despesas administrativas, e; (ii) identificação de novas fontes de receita. Uma ação necessária foi o redimensionamento das equipes de trabalho que resultou no desligamento de 120 colaboradores da área administrativa. Serviços contratados foram revistos e renegociados, de modo que foram adequados às diretrizes estratégicas da Companhia. Além disso, a Companhia realiza um esforço comercial para identificação de novas oportunidades de negócios visando trazer receita no curto prazo e apresentando para diversos segmentos da economia os novos produtos da CSU.

Ações de curto prazo	Diretrizes Estratégicas
Ação de redução de custos operacionais e despesas administrativas	Diversificação das fontes de receitas
Revisão de pessoas	Expansão para negócios com maiores margens
Revisão de processos operacionais e administrativos e serviços contratados	Lançamento de novos produtos e serviços mais eficientes
Identificação de novas fontes de receita	Gestão criteriosa de investimentos e gastos

Em relação aos novos clientes conquistados ao longo de 2012, implantamos com sucesso o processamento de cartões do Banpará. Apesar de não impactar significativamente o resultado da CardSystem em função do *ramp-up* de construção da base de cartões, firmamos uma parceria de longo prazo que gerará resultados positivos para a CSU e para o Banpará.

Outro destaque foi a forte expansão da unidade de negócios CSU Acquirer. O volume de transações vem, ao longo dos últimos trimestres, aumentando significativamente. Temos confiança que esta operação continuará a gerar resultados positivos para a CSU.

Em relação às oportunidades de novos negócios lançados recentemente pela CSU, avançamos com a plataforma Opte+ da MarketSystem. Esperamos anunciar ainda em 2013 contratos importantes para esta unidade de negócio. Foi aprovado pela Companhia o investimento necessário para construção do *data center* que proporcionará o início da prestação de serviços de terceirização de TI. As obras físicas estão sendo iniciadas em maio de 2013 e de acordo com o cronograma da Companhia, estaremos prontos para iniciar a prestação de serviços durante o segundo semestre do ano.

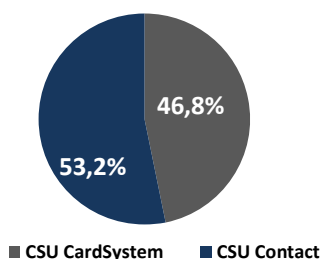
Ao longo dos anos a CSU demonstrou capacidade de inovação e adaptação às novas condições do mercado. Isto faz parte da cultura da nossa Companhia. Acreditamos que o direcionamento estratégico permitirá a retomada do crescimento da CSU. Temos uma equipe qualificada, motivada e empenhada em gerar resultados e acreditamos que temos tudo para alcançarmos nossos objetivos.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

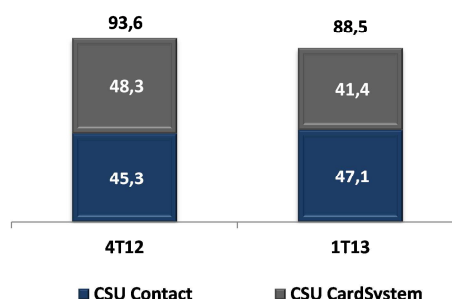
Receita Bruta

A receita bruta total atingiu R\$88,5 milhões, 5,4% inferior à receita bruta do 4T12 (R\$93,6 milhões). Em relação a composição da receita bruta, a CSU Contact representou 53,2% da receita bruta total no 1T13, um aumento de 4,8 p.p em relação ao 4T12. A participação da CSU CardSystem na receita bruta diminuiu de 51,6% no 4T12 para 46,8% no 1T13.

Composição da Receita Bruta



Receita Bruta - em R\$ milhões



Analisando a receita bruta por unidade de negócio demonstrada no gráfico acima, a CSU Contact totalizou R\$47,1 milhões no 1T13, avançando 4,0% em relação ao trimestre imediatamente anterior. Este aumento está relacionado à entrada da Comgás na base de clientes desta unidade.

A receita bruta da CSU CardSystem atingiu R\$41,4 milhões e representou uma redução de 14,1% em relação ao 4T12. Conforme já divulgado pela Companhia, esta redução deu-se em função do encerramento do contrato de prestação de serviços com o HSBC. Vale ressaltar que o 1T13 é o primeiro trimestre totalmente impactado pelo término deste contrato.

É importante destacar a recente renovação do contrato com a Losango, empresa controlada pelo HSBC. A parceria com a Losango vem desde 2005 e foi renovada por mais 3 anos, reafirmando o diferencial estratégico da CSU no mercado de cartões do Brasil.

Custos e Lucro Bruto

O custos da CSU totalizaram no 1T13 em R\$71,4 milhões, aumento de 3,1% quando comparado aos R\$69,2 milhões do 4T12 e diminuição de 2,8% quando comparado aos R\$ 73,4 milhões do 1T12.

Na CardSystem os custos fixos representam cerca de 80% do custo total. Dessa maneira, a Companhia beneficiou-se e de maneira significativa ao longo dos anos de alavancagem operacional. Por outro lado, em caso de diminuição de receita conforme observado no 1T13, o efeito inverso de desalavancagem operacional é observado pelo fato dos custos variáveis representarem uma parcela pequena dos custos totais.

Dessa maneira, observamos uma pressão sobre a margem bruta, cedendo de 19,7% no 4T12 para 12,6% no 1T13. O lucro bruto no 1T13 foi de R\$10,3 milhões, contração de 39,1% em relação aos R\$16,9 milhões reportados no 4T12.

A Companhia enxerga uma oportunidade de recomposição das fontes de receita da CardSystem no mercado de varejo e espera, a medida que obtenhamos sucesso na conquista de novos clientes, voltar a se beneficiar da alavancagem operacional característica da divisão.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Em função da redução da base de cartões processados a Companhia buscou, ao longo do trimestre, ajustar sua estrutura de custos e despesas ao cenário atual. Dentre as iniciativas, podemos destacar: (i) readequação do quadro de pessoal com o desligamento de 120 colaboradores administrativos, com despesas não-recorrentes das rescisões; (ii) revisão de serviços contratados, incluindo renegociação com principais fornecedores; e (iii) revisão de processos: gestão de controles administrativos e processos operacionais.

As despesas com vendas, gerais e administrativas da CSU totalizaram R\$13,2 milhões no 1T13, uma redução de 16,9% em relação aos R\$15,9 milhões do 4T12. Se comparado ao 1T12, a redução foi de 5,6%.

As despesas com vendas, gerais e administrativas do 1T13 representaram 16,1% da receita líquida do trimestre, uma melhora de 2,3 p.p. quando comparado aos 18,4% reportados no 4T12.

Uma parte do programa de redução de despesas é perceptível nos resultados desse trimestre e deve gerar impacto positivo nos trimestres subsequentes.

Abaixo segue a abertura das principais linhas de despesas da Companhia:

Despesas e Lucro - R\$ mil	1T13	% RL	4T12	% RL	(1T13 x 4T12)	1T12	% RL	(1T13 x 1T12)
Com vendas	917	1,1%	2.084	2,4%	-56,0%	1.216	1,2%	-24,6%
Gerais e administrativas	12.264	15,0%	13.784	16,0%	-11,0%	12.740	12,6%	-3,7%
Gerais e Administrativas	11.915	14,6%	13.428	15,6%	-11,3%	12.291	12,1%	-3,1%
Depreciação/Amortização	349	0,4%	356	0,4%	-2,1%	449	0,4%	-22,4%
Total Desp. Vendas, Gerais e Adm.	13.181	16,1%	15.868	18,4%	-16,9%	13.956	13,8%	-5,6%

EBITDA

A geração de caixa medida pelo EBITDA totalizou R\$ 3,7 milhões no 1T13, redução de 54,1% em relação aos R\$8,1 milhões apresentados no 4T12.

Encerramos o trimestre com margem EBITDA de 4,6%, uma queda de 4,8 p.p. em relação a margem EBITDA de 9,4% apresentada no 4T12.

A tabela abaixo mostra a reconciliação do EBITDA da Companhia partindo do resultado líquido.

Reconciliação EBITDA - R\$ mil	1T13	% RL	4T12	% RL	(1T13 x 4T12)	1T12	% RL	(1T13 x 1T12)
Lucro Líquido	(3.462)	-4,2%	3.159	3,7%	-	7.758	7,7%	-
(+) Imposto de Renda e CSLL	(1.302)	-1,6%	(3.139)	-3,6%	-58,5%	4.217	4,2%	-
(+) Resultado Financeiro Líquido	2.240	2,7%	1.622	1,9%	38,1%	2.210	2,2%	1,4%
(+) Depreciação/Amortização	6.245	7,6%	6.462	7,5%	-3,4%	7.132	7,0%	-12,4%
(+) Projeto de Reestruturação	-	0,0%	-	0,0%	-	119	0,1%	-
EBITDA	3.721	4,6%	8.103	9,4%	-54,1%	21.436	21,2%	-82,6%
CSU CardSystem	3.679	9,7%	7.299	16,5%	-49,6%	21.388	38,7%	-82,8%
CSU Contact	42	0,1%	805	1,9%	-94,7%	47	0,1%	-9,6%

Nota: O EBITDA é uma informação não contábil, adicional às informações trimestrais revisadas da Companhia, calculado conforme instrução CVM 527.

Resultado Líquido

A CSU encerrou o 1T13 com prejuízo líquido de R\$ 3,5 milhões, ante um lucro líquido de R\$3,2 milhões e R\$7,8 milhões no 4T12 e 1T12, respectivamente.

Fluxo de Caixa e Investimentos

Foram aplicados em atividades de investimentos no 1T13 R\$ 8,9 milhões, montante 29,7% superior aos R\$6,8 milhões investidos no 4T12 e 55,7% superior aos R\$ 5,7 milhões do 1T12. A maior parcela dos investimentos foi direcionada à unidade de negócios CSU CardSystem para o desenvolvimento de novas funcionalidades para a área de processamento de cartões e para os produtos da divisão de negócio MarketSystem. Além disso, contribuiu ainda para o aumento no trimestre o investimento em hardware para o novo cliente Comgás, da operação da CSU Contact.

Investimentos - R\$ milhões	1T13	4T12	(1T13 x 4T12)	1T12	(1T13 x 1T12)
CSU CardSystem	6.197	5.526	12,1%	3.779	64,0%
CSU Contact	2.683	1.321	103,0%	1.924	39,4%
Capex	8.880	6.847	29,7%	5.703	55,7%



Foram pagos R\$2,9 milhões a título de amortização de empréstimos e financiamentos, R\$0,3 milhão foi investido em aquisição de ações próprias e R\$7,5 milhões foram pagos aos acionistas a título de dividendos referentes ao resultado do exercício de 2012.

Em função das necessidades citadas acima, a Companhia captou recursos no montante de R\$30,0 milhões. As atividades acima (dentre outras) resultaram em um aumento das disponibilidades líquidas de R\$18,5 milhões.

Endividamento

Em janeiro de 2013 a Companhia captou R\$ 30,0 milhões por meio de contratos de capital de giro, com prazo de vencimento de 5 anos, carência de 2 anos de amortização de principal e juros contratuais de CDI + 1,86% a.a. com objetivo de suportar os investimentos nas novas linhas de negócio em implantação e ainda de suportar os descasamentos e menor geração de caixa operacional em decorrência do tempo de maturação das novas iniciativas comerciais.

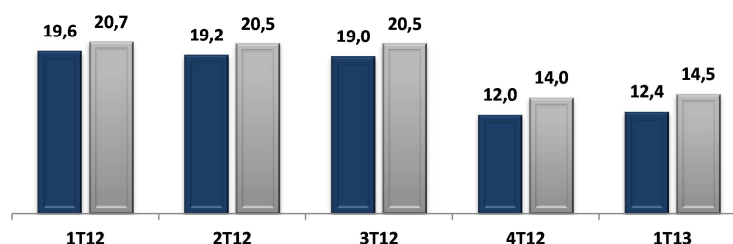
A dívida líquida da CSU totalizou R\$ 52,5 milhões no 1T13, aumento de 22,1% quando comparado aos R\$43,0 milhões no 1T12.

Endividamento - R\$ milhões	1T13	4T12	(1T13 x 4T12)	1T12	(1T13 x 1T12)
Curto prazo	16,8	13,9	20,4%	14,5	15,8%
Empréstimos e Financiamentos	7,4	5,3	41,6%	3,7	100,2%
Leasing	9,3	8,7	7,5%	10,8	-13,4%
Longo prazo	73,8	47,0	57,1%	50,6	45,8%
Empréstimos e Financiamentos	60,8	33,2	83,2%	31,8	91,4%
Leasing	13,0	13,8	-5,9%	18,9	-31,1%
Dívida Bruta	90,5	60,9	48,7%	65,1	39,1%
(-) Disponibilidades	38,1	19,6	94,4%	22,1	72,0%
Dívida Líquida	52,5	41,3	27,0%	43,0	22,1%



A Companhia encerrou o 1T13 com 14,5 milhões de cartões cadastrados, contração de 30,3% se comparado aos 20,7 milhões de cartões na base do 1T12 impactado pela saída do HSBC no quarto trimestre de 2012. Um aumento de 3,3% é observado em relação a a base de cartões de 14,0 milhões no 4T12 em grande parte explicado pelo aumento da emissão de cartões com chip da Porto Seguro.

Cartões Faturados e Cadastrados
(em milhões - fim do Período)



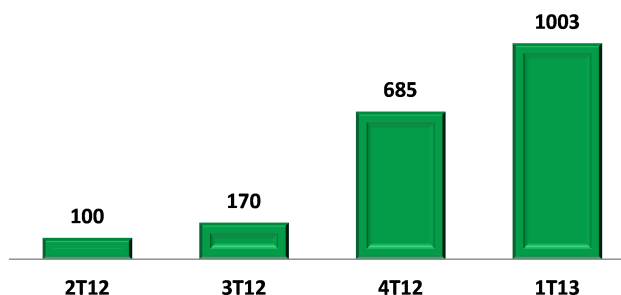
Os cartões bandeirados atingiram participação de 54,3% do total da base de cartões cadastrados, aumento de 4,9% em comparação ao 4T12. Os cartões private label encerraram o 1T13 representando 45,7% do total de cartões. Abaixo segue tabela com mais informações:

CSU CardSystem (em milhões)	1T13	% Total	4T12	% Total	(1T13 x 4T12)	1T12	% Total	(1T13 x 1T12)
Número de Cartões:	14,5	100,0%	14,0	100,0%	3,3%	20,7	100,0%	-30,3%
Cartões de Crédito	7,9	54,3%	7,5	53,5%	4,9%	13,5	65,2%	-41,9%
Cartões Private Label e outros	6,6	45,7%	6,5	46,5%	1,3%	7,2	34,8%	-8,5%

No 1T13 foram emitidos 512 mil cartões, demonstrando o importante crescimento orgânico da base. A taxa de crescimento da base de cartões registrados no 1T13 em comparação ao 4T12 foi de 3,3%, se anualizarmos esta taxa ela seria 13,7%, um crescimento orgânico expressivo.

A receita bruta da unidade de negócios CSU CardSystem totalizou R\$41,4 milhões, uma redução de 14,1% quando comparado ao 4T12 em função do término do contrato de processamento de cartões do HSBC. O Banco Fibra, cliente conquistado em 2012, está sendo implantado no 2T13 devendo contribuir no curto prazo para o resultado da Companhia. Além disso temos, o término da implantação do Banco do Nordeste esta previsto para junho.

Em relação aos serviços de adquirência, observamos uma evolução significativa no número de transações realizadas. Conforme demonstrado no gráfico a seguir, o número de transações no 1T13 aumentou 46% se comparado ao 4T12. Destaca-se o grande aumento a partir do 3T12 quando o Bannisul passou a realizar a captura de transações com a bandeira Visa. Vale ressaltar que no 1T13 a divisão de negócio CSU Acquirer passou a contribuir de forma positiva no resultado da unidade.

Número de Transações - CSU Acquirer
(base 100)

Os custos desta unidade totalizaram R\$32,0 milhões e apresentaram queda de 1,4% em relação ao 4T12 (R\$32,5 milhões).

A linha de custo dos produtos entregues aumentou no 1T13 em relação ao 4T12 devido ao resgate de pontos dos programas de fidelidade. Esta é a contrapartida de um aumento na receita e não representa por si só um aumento de custos.

A tabela abaixo mostra as principais linhas de custo desta unidade de negócios:

CSU CardSystem	1T13	% RL	4T12	% RL	(1T13 x 4T12)	1T12	% RL	(1T13 x 1T12)
Receita Bruta	41.434		48.263		-14,1%	59.852		-30,8%
Deduções da Receita (-)	3.478		4.000		-13,1%	4.647		-25,2%
Receita Líquida	37.956	100,0%	44.262	100,0%	-14,2%	55.205	100,0%	-31,2%
Custos (-)	32.018	84,4%	32.482	73,4%	-1,4%	31.164	56,5%	2,7%
Mão-de-Obra	9.222	24,3%	10.076	22,8%	-8,5%	9.591	17,4%	-3,9%
Expedição	7.507	19,8%	7.455	16,8%	0,7%	7.574	13,7%	-0,9%
Comunicação	1.222	3,2%	1.490	3,4%	-18,0%	1.244	2,3%	-1,7%
Depreciação/Amortização	4.220	11,1%	4.495	10,2%	-6,1%	4.498	8,1%	-6,2%
Prédios	1.567	4,1%	1.680	3,8%	-6,7%	1.303	2,4%	20,2%
Custos dos Produtos Entregues	3.717	9,8%	2.980	6,7%	24,8%	3.814	6,9%	-2,5%
Outros	4.562	12,0%	4.307	9,7%	5,9%	3.139	5,7%	45,3%
Lucro Bruto	5.938	15,6%	11.780	26,6%	-49,6%	24.040	43,5%	-75,3%

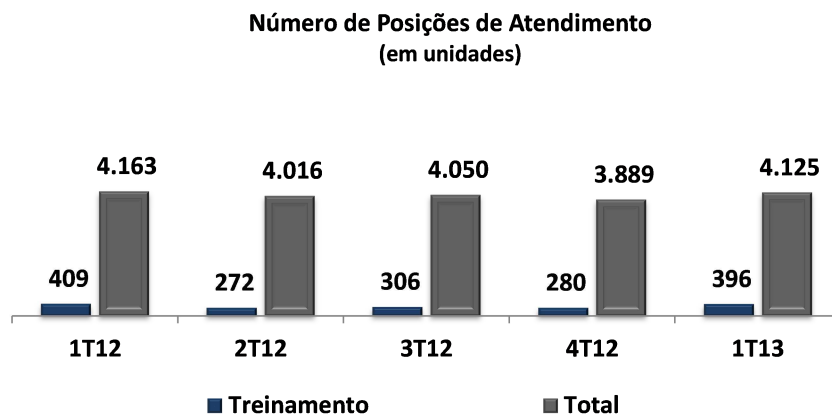
O lucro bruto da CSU CardSystem atingiu R\$ 5,9 milhões no 1T13. A margem bruta de 15,6% foi 11,0 p.p. inferior à margem bruta do 4T12.

A Companhia prevê uma condição de recomposição das fontes de receita da CardSystem no mercado de varejo e espera que, a medida que obtenha sucesso no esperado aumento da base de processamento dos clientes existentes e na conquista de novos clientes, voltar a se beneficiar da alavancagem operacional característica da divisão.

O EBITDA do 1T13 da CSU CardSystem foi R\$ 3,7 milhões, cedendo 49,6% quando comparado aos R\$ 7,3 milhões do 4T12. A margem EBITDA atingiu no 1T13 9,7%, contraindo 6,8 p.p. em relação à margem EBITDA do 4T12.

CSU.Contact

A Companhia encerrou o 1T13 com 4.125 posições de atendimento, das quais 396 são posições de treinamento e 3.729 de operação.



A CSU Contact contabilizou receita bruta no 1T13 de R\$ 47,1 milhões, 4,0% superior aos R\$ 45,3 milhões reportados no 4T12. O aumento de receita é proveniente do início da operação da Comgás, novo cliente desta unidade de negócio.

A unidade de *contact center* mantém seu foco em operações menos comoditizadas e que contribuam para o aumento da rentabilidade da Companhia.

No 1T13, os custos da CSU Contact foram 6,8% inferiores em relação ao 1T12, com participação expressiva da redução dos custos com mão-de-obra em função do benefício da MP 563/12 que entrou em vigor no segundo trimestre de 2012.

O aumento na linha de mão-de-obra no 1T13 em relação ao 4T12 deve-se ao início da operação da Comgás. Analizando a linha comunicação, o aumento em relação ao 4T12 foi devido ao crescimento das operações.

Os custos totalizaram R\$39,4 milhões, uma redução de 6,8% quando comparado aos R\$ 42,3 milhões do 1T12.

A tabela a seguir mostra as principais linhas de custo da unidade:

CSU Contact	1T13	% RL	4T12	% RL	(1T13 x 4T12)	1T12	% RL	(1T13 x 1T12)
Receita Bruta	47.098		45.301		4,0%	48.931		-3,7%
Deduções da Receita (-)	3.326		3.366		-1,2%	2.839		17,1%
Receita Líquida	43.773	100,0%	41.934	100,0%	4,4%	46.092	100,0%	-5,0%
Custos (-)	39.378	90,0%	36.747	87,6%	7,2%	42.252	91,7%	-6,8%
Mão-de-Obra	28.333	64,7%	26.566	63,4%	6,7%	30.956	67,2%	-8,5%
Comunicação	1.249	2,9%	694	1,7%	80,1%	573	1,2%	118,0%
Depreciação/Amortização	1.676	3,8%	1.611	3,8%	4,0%	2.185	4,7%	-23,3%
Prédios	5.669	13,0%	5.424	12,9%	4,5%	5.893	12,8%	-3,8%
Outros	2.451	5,6%	2.452	5,8%	-0,1%	2.646	5,7%	-7,4%
Lucro Bruto	4.395	10,0%	5.187	12,4%	-15,3%	3.840	8,3%	14,5%

O lucro bruto de R\$ 4,4 milhões no 1T13 apresentou redução de 15,3% se comparado aos R\$ 5,2 milhões do 4T12. A margem bruta no 1T13 alcançou 10,0% e foi 2,4 p.p. inferior à margem bruta de 12,4% reportada no 4T12.

Afirmações sobre Expectativas Futuras: Este relatório pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos clientes, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

Demonstração do Resultado (Reais Mil)

Descrição da Conta	1T13	1T12	Variação %
Receita Bruta	88.532	108.783	-18,6%
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	81.728	101.298	-19,3%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(71.395)	(73.417)	-2,8%
Resultado Bruto	10.333	27.881	-62,9%
Despesas/Receitas Operacionais	(12.857)	(13.696)	-6,1%
Despesas com Vendas	(917)	(1.216)	-24,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(12.264)	(12.740)	-3,7%
Outras Receitas Operacionais	348	269	29,4%
Outras Despesas Operacionais	(24)	(9)	166,7%
Outras Despesas Operacionais	(24)	110	-
Gastos com Reestruturação	-	(119)	-
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(2.524)	14.185	-
Resultado Financeiro	(2.240)	(2.210)	1,4%
Receitas Financeiras	1.162	1.500	-22,5%
Despesas Financeiras	(3.402)	(3.710)	-8,3%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(4.764)	11.975	-
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.302	(4.217)	-
Corrente	-	(3.750)	-
Diferido	1.302	(467)	-
Lucro do Período	(3.462)	7.758	-

Balanco Patrimonial - (Reais Mil)

ATIVO	1T13	4T12	Variação %
Ativo Total	361.201	337.259	7,1%
Ativo Circulante	95.988	78.887	21,7%
Caixa e Equivalente de Caixa	38.063	19.580	94,4%
Contas a Receber	44.104	47.651	-7,4%
Estoques	1.717	1.380	24,4%
Tributos a Recuperar	9.254	7.681	20,5%
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7.520	6.262	20,1%
Demais tributos a compensar	1.734	1.419	22,2%
Outros Ativos Circulantes	2.850	2.595	9,8%
Ativo Não Circulante	265.213	258.372	2,6%
Ativo Realizável a Longo Prazo	80.345	76.081	5,6%
Contas a Receber	1.348	1.128	19,5%
Tributos Diferido	8.644	7.342	17,7%
Outros Ativos Não Circulantes	70.353	67.611	4,1%
Depósitos Judiciais	68.600	65.725	4,4%
Outros	1.753	1.886	-7,1%
Imobilizado	36.897	36.626	0,7%
Imobilizado em Operação	9.208	9.231	-0,2%
Imobilizado Arrendado	27.689	27.395	1,1%
Intangível	147.971	145.665	1,6%
Intangíveis	147.971	145.665	1,6%
Sistemas informatizados	122.076	119.770	1,9%
Ágio sem vida útil definida	25.895	25.895	0,0%

PASSIVO E P. L.	1T13	4T12	Variação %
Passivo Total	361.201	337.259	7,1%
Passivo Circulante	74.624	73.651	1,3%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.453	28.397	3,7%
Fornecedores	19.962	15.578	28,1%
Obrigações Fiscais	7.276	8.254	-11,8%
Empréstimos e Financiamentos	16.762	13.922	20,4%
Empréstimos e Financiamentos	7.448	5.261	41,6%
Financiamento por Arrendamento Financeiro	9.314	8.661	7,5%
Outras Obrigações	1.171	7.500	-84,4%
Dividendos e JCP a Pagar	-	6.563	-
Outras Obrigações	1.171	937	25,0%
Passivo Não Circulante	128.972	102.291	26,1%
Empréstimos e Financiamentos	73.778	46.976	57,1%
Empréstimos e Financiamentos	60.785	33.174	83,2%
Financiamento por Arrendamento Financeiro	12.993	13.802	-5,9%
Outras Obrigações	3.442	4.719	-27,1%
Outros	3.442	4.719	-27,1%
Provisões	51.752	50.596	2,3%
Provisões Fiscais Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	51.752	50.596	2,3%
Provisões Fiscais	42.649	41.864	1,9%
Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.892	8.531	4,2%
Provisões Cíveis	211	201	5,0%
Patrimônio Líquido	157.605	161.317	-2,3%
Capital Social Realizado	129.232	129.232	0,0%
Reservas de Capital	295	278	6,1%
Reservas de Lucros	31.540	31.807	-0,8%
Reserva Legal	4.249	4.249	0,0%
Reserva de Retenção de Lucros	36.429	36.429	0,0%
Ações em Tesouraria	(9.138)	(8.871)	3,0%
Lucro/Prejuízos Acumulados	(3.462)	-	-

Demonstração de Fluxo de Caixa (Reais Mil)

Descrição da Conta	1T13	1T12	Variação %
Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.947	13.650	-56,4%
Caixa Gerado nas Operações	6.014	19.782	-69,6%
Lucro Líquido (Prejuízo) do período	(3.462)	7.758	-
Depreciação e amortização	6.245	7.132	-12,4%
Valor residual dos ativos baixados	58	14	314,3%
Juros e variações monetárias	2.167	2.819	-23,1%
Instrumento patrimonial p/ pagto em ações	17	18	-5,6%
Provisão para contingências	2.291	1.574	45,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(1.302)	467	-
Variações nos Ativos e Passivos	1.673	(3.014)	-
Contas a receber	3.251	2.060	57,8%
Estoques	(337)	(193)	74,6%
Depósitos Judiciais	(2.412)	(1.574)	53,2%
Outros Ativos	(1.663)	(694)	139,6%
Fornecedores	4.384	(1.976)	-
Salários e Encargos Sociais	1.086	257	322,6%
Baixas por pagamento de contingências	(1.660)	(1.017)	63,2%
Outros Passivos	(976)	123	-
Outros	(1.740)	(3.118)	-44,2%
Juros Pagos	(1.740)	(1.820)	-4,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	(1.298)	-
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(6.834)	(5.109)	33,8%
Aquisição de Ativos	(458)	(250)	83,2%
Aquisição de ativo intangível	(6.452)	(4.905)	31,5%
Venda de Imobilizado	76	46	65,2%
Caixa Líquido Atividades Financiamento	19.370	(12.383)	-
Ingresso de empréstimos e financiamentos	30.025	(1)	-
Amortização de Emprést. E financiamentos	(2.888)	(4.295)	-32,8%
Aquisição de ações em tesouraria	(267)	(1.639)	-83,7%
Dividendos Pagos	(7.500)	(6.448)	16,3%
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	18.483	(3.842)	-
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19.580	25.968	-24,6%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	38.063	22.126	72,0%

Notas Explicativas

1 Informações gerais

As operações da CSU CardSystem S.A. ("CSU" ou "Companhia") compreendem a prestação de serviços de processamento de cartões de crédito e de uso múltiplo, de gestão e operacionalização de teleatendimento e televendas (*contact centers*), de cobrança e análise de crédito, de desenvolvimento e gestão operacional de programas de relacionamento, fidelização e aquisição de clientes e a prestação de serviços a empresas que operam no credenciamento de estabelecimento para realização de transações eletrônicas, contemplando a implantação, operacionalização e gestão de rede de capturas de transações eletrônicas de meios de pagamento. A Companhia está sediada na cidade de Barueri, no Estado de São Paulo.

A emissão das presentes informações trimestrais foi autorizada em reunião de Diretoria ocorrida em 9 de maio de 2013.

2 Resumo das principais políticas contábeis e base de preparação

As informações trimestrais estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais, relativamente às operações da Companhia, estão de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As informações trimestrais foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e IAS 34 – Interim Financial Reporting.

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS, com vigência a partir de 2013, que tenham causado impacto significativo nas informações trimestrais da Companhia.

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações presentes na nota explicativa 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

3.1 Vida útil de ativos não circulantes

Os ativos imobilizados e intangíveis, com exceção do ágio, são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil econômica dos bens, anualmente revisadas e suportadas por laudo de avaliação emitido por perito independente, apresentadas a seguir:

Ativo imobilizado	Vida útil econômica (anos)
Móveis e utensílios	9
Instalações	15
Equipamentos	9
Veículos	6
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2 a 7
Computadores e periféricos	4

Notas Explicativas

Ativo intangível	Vida útil econômica (anos)
Sistemas de processamento de dados	19
Sistemas de customização	25
Sistema ERP	19
<i>Software</i> Vision Plus	25
Cessão de direitos de uso de <i>software</i>	10
Outros	5

O aumento de um ano na vida útil estimada para os ativos intangíveis dos grupos de Sistemas de customização e *Software* Vision Plus, em relação às praticadas até 31 de dezembro de 2012, é decorrente de revisão suportada por laudo de perito independente, cujo efeito estimado na redução anual média no custo com amortização é na ordem de R\$ 520 para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013.

4 Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Depósitos bancários à vista		
Bancos - moeda nacional	3.909	814
	<u>3.909</u>	<u>814</u>
Aplicações financeiras		
Renda Fixa – CDB Compromissada	34.154	18.766
	<u>34.154</u>	<u>18.766</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>38.063</u>	<u>19.580</u>

O aumento nos saldos de caixa e equivalentes de caixa verificado no período está diretamente ligado às captações de recursos em janeiro de 2013, conforme mencionado na nota explicativa 10.

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas**5 Contas a receber de clientes - circulante e não circulante**

5.1 Composição do contas a receber de clientes

	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Circulante	44.208	47.755
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(104)</u>	<u>(104)</u>
	<u>44.104</u>	<u>47.651</u>
Não circulante	14.717	14.497
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(13.369)</u>	<u>(13.369)</u>
	<u>1.348</u>	<u>1.128</u>

5.2 Composição por idade de vencimento

	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
A vencer		
Em até um mês	<u>38.611</u>	<u>40.164</u>
	<u>38.611</u>	<u>40.164</u>
Vencidos		
Em até um mês	1.148	703
De um a dois meses	880	2.956
De dois a três meses	500	159
De três a quatro meses	113	481
Acima de quatro meses	17.673	17.789
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(13.473)</u>	<u>(13.473)</u>
	<u>6.841</u>	<u>8.615</u>
	<u>45.452</u>	<u>48.779</u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa 5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

6 Estoques

	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Cartões	1.413	1.056
Materiais adicionais	254	270
Outros	<u>50</u>	<u>54</u>
	<u><u>1.717</u></u>	<u><u>1.380</u></u>

7 Partes relacionadas

- 7.1 As transações com partes relacionadas resumem-se a doações realizadas ao Instituto CSU, para manutenção das suas atividades de capacitação de profissionais para o mercado de trabalho promovendo sua inclusão social por meio de cursos gratuitos de informática.

<u>Empresa</u>	Despesa no período de três meses findo em	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Instituto CSU	36	34

- 7.2 Remuneração aos administradores

O valor-limite global anual de remuneração por serviços prestados pelo pessoal-chave da Administração, que inclui os Conselheiros de Administração e diretores estatutários, foi fixado para o exercício de 2013 em R\$4.950 (R\$5.880 para o exercício de 2012), conforme aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 24 de abril de 2013.

	Período de três meses findo em	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Honorários	913	893
Pagamento baseado em ações	8	8
Gratificações e benefícios indiretos	<u>71</u>	<u>286</u>
	<u><u>992</u></u>	<u><u>1.187</u></u>

	Móveis e utensílios	Instalações	Equipamentos	Veículos	Benefeitorias em imóveis de terceiros	Computadores e periféricos	Total
8 Imobilizado							
Em 1º de janeiro de 2012	6.500	8.045	9.214	2.123	9.031	9.592	44.505
Aquisição	67	25	212	70	66	435	875
Alienação e baixa	(5)	(4)		(11)		(4)	(24)
Depreciação	(415)	(236)	(378)	(156)	(951)	(822)	(2.958)
Em 31 de março de 2012	6.147	7.830	9.048	2.026	8.146	9.201	42.898
Em 31 de dezembro de 2012							
Custo total	17.973	15.454	14.753	4.967	18.203	51.101	122.251
Depreciação acumulada	(12.871)	(8.181)	(6.140)	(2.888)	(11.605)	(44.140)	(85.895)
Saldo contábil, líquido	5.102	7.273	8.613	2.079	6.598	6.961	36.626
Em 1º de janeiro de 2013	5.102	7.273	8.613	2.079	6.598	6.961	36.626
Aquisição	85	58	830	619	262	558	2.412
Alienação e baixa	(3)	(4)	(2)	(23)			(32)
Transferências	(4)	1	23		4	(24)	
Depreciação	(403)	(235)	(349)	(178)	(281)	(663)	(2.109)
Em 31 de março de 2013	4.777	7.093	9.115	2.497	6.583	6.832	36.897
Em 31 de março de 2013							
Custo total	18.007	15.508	15.721	5.372	18.504	51.523	124.635
Depreciação acumulada	(13.230)	(8.415)	(6.606)	(2.875)	(11.921)	(44.691)	(87.738)
Saldo contábil, líquido	4.777	7.093	9.115	2.497	6.583	6.832	36.897

A depreciação no período de três meses findo em 31 de março de 2013 alocada ao custo dos serviços prestados monta a R\$1.833 (R\$2.581 em 31 de março de 2012) e à despesas operacionais R\$276 (R\$377 em 31 de março de 2012).

Das aquisições de imobilizado no período de três meses findo em 31 de março de 2013, o montante de R\$1.954 (R\$625 em 31 de março de 2012) foi efetivado por meio de arrendamento financeiro.

Os bens adquiridos por meio de arrendamentos financeiros, dados em garantia dessas operações, montam em 31 de março de 2013 o valor residual de R\$17.818 (R\$17.710 em 31 de dezembro de 2012).

9 Intangível

Notas Explicativas

	Cessão de direitos de uso de software				Vida útil definida		Vida útil indefinida	Total
	Sistemas de processamento de dados	Sistemas de "customização"	Sistema ERP	Software Vision Plus	Software Card 24	Outros	Ágios	
Em 1º de janeiro de 2012	207	65.893	1.962	11.896	4.140	19	25.895	143.507
Aquisição	50	3.178		1.560		40		4.828
Alienação e baixa		89						(89)
Transferências	(43)	225		(182)				(4.174)
Amortização	(3)	(1.452)	(31)	(794)		(1)		(4.174)
Em 31 de março de 2012	211	67.933	1.931	11.102	4.140	58	25.895	144.300
Em 31 de dezembro de 2012								
Custo total	9.346	120.990	2.464	36.236	4.142	3.143	36.845	296.896
Amortização acumulada	(9.026)	(46.735)	(616)	(22.762)	(2)	(3.099)	(10.950)	(151.232)
Saldo contábil, líquido	320	71.293	1.848	12.022	4.140	44	25.895	145.665
Em 1º de janeiro de 2013	320	71.293	1.848	12.022	4.140	44	25.895	145.665
Aquisição		2.988		1.452				6.468
Alienação e baixa		(26)						(26)
Transferências								
Amortização	(7)	(1.620)	(31)	(720)		(1)		(4.136)
Em 31 de março de 2013	313	72.635	1.817	12.754	4.140	43	25.895	147.971
Em 31 de março de 2013								
Custo total	9.346	120.990	2.464	36.236	4.142	3.143	36.845	303.337
Amortização acumulada	(9.033)	(48.355)	(647)	(23.482)	(2)	(3.100)	(10.950)	(155.366)
Saldo contábil, líquido	313	72.635	1.817	12.754	4.140	43	25.895	147.971

A amortização no período de três meses findo em 31 de março de 2013 alocada ao custo dos serviços prestados monta a R\$4.063 (R\$4.102 em 31 de março de 2012) e à despesas operacionais R\$73 (R\$72 em 31 de março de 2012).

Das aquisições de intangíveis no período de três meses findo em 31 de março de 2013, o montante de R\$16 (não houve em 31 de março de 2012) foi efetivado através de arrendamento financeiro.

9.1 *Software* Card 24 - Projeto Caixa Econômica Federal

Trata-se de contrato firmado em maio de 2005 entre a Companhia e a Caixa Econômica Federal - CAIXA, compreendendo duas fases, sendo a primeira a implementação de solução integrada de processamento de cartões no ambiente tecnológico da CAIXA e, a segunda, a prestação de serviços de processamento de cartões, nessa solução, por um período de 24 meses.

A Companhia cumpriu a primeira fase dentro das condições contratuais e tratativas realizadas com a CAIXA, porém não reconhecida por esta. Após tentativas de entendimentos entre as partes, sem sucesso, a Companhia ingressou com medidas judiciais no ano de 2007 e, a CAIXA, em 2008, rescindiu de forma administrativa o Contrato.

Em agosto de 2007, a Companhia propôs Medida Cautelar de Produção Antecipada de Provas, objetivando comprovar os serviços prestados referentes à primeira fase e resguardar a possibilidade de cobrança dos valores que lhe são devidos, tendo em dezembro de 2007 proposto ação ordinária pleiteando o ressarcimento e a indenizações pelos danos causados à Companhia, pelo não reconhecimento pela CAIXA da conclusão da primeira fase do serviço. A CAIXA também pleiteia ações indenizatórias contra a Companhia.

A Medida Cautelar acima citada foi deferida em 2009, cumprindo as partes os requisitos legais exigidos, restando apenas a realização da perícia judicial em curso.

A Administração, com base na opinião de seus assessores legais, entende que o desfecho dessas ações judiciais será favorável à Companhia.

A seguir resumiremos os saldos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, relacionados ao Projeto CAIXA:

Intangível - sistemas de customização	14.567
Intangível - software Card 24	<u>4.140</u>
Total	<u><u>18.707</u></u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa 9 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas**10 Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil**

	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Passivo circulante		
Arrendamento mercantil financeiro	9.314	8.661
Empréstimos e Financiamentos	<u>7.448</u>	<u>5.261</u>
	<u>16.762</u>	<u>13.922</u>
Passivo não circulante		
Arrendamento mercantil financeiro	12.993	13.802
Empréstimos e Financiamentos	<u>60.785</u>	<u>33.174</u>
	<u>73.778</u>	<u>46.976</u>
	<u>90.540</u>	<u>60.898</u>

Operações indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com *spread* de 1,33% a 4,76% a.a. O vencimento final de contratos firmados até 31 de março de 2013 ocorrerá até 31 de janeiro de 2018.

Para os contratos de arrendamento mercantil, a liquidação é estimada para até 31 de dezembro de 2016.

10.1 Composição saldo no passivo não circulante, por ano de vencimento:

<u>Ano de vencimento</u>	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
2014	14.090	17.693
2015	26.626	16.395
2016	21.212	10.981
2017	11.474	1.907
2018	<u>376</u>	
	<u>73.778</u>	<u>46.976</u>

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por recebíveis no montante de R\$11.395 (R\$11.298 em 31 de dezembro de 2012) ou notas promissórias que variam entre 100% e 120% do valor dos contratos. Os contratos de arrendamento mercantil são garantidos por notas promissórias que variam entre 100% e 120% do valor dos contratos ou pelos próprios bens objeto dos contratos, conforme apresentado na Nota 8.

As obrigações pelos contratos de arrendamento mercantil possuem prazo de pagamento que varia entre 36 e 60 meses e estão registrados pelo seu valor presente. Os encargos financeiros, que se referem substancialmente à variação do CDI, são registrados na demonstração do resultado durante o prazo do arrendamento.

Notas Explicativas

Para três contratos de financiamento, com saldo em 31 de março de 2013 no montante de R\$8.222 (três contratos em 31 de dezembro de 2012, com saldo no montante de R\$8.951), a Companhia está sujeita a manutenção de índice de dívida líquida dividida pelo EBITDA (LAJIDA) pelo menos 3,1 vezes menor e de índice de EBITDA (LAJIDA) dividido pela despesa financeira pelo menos 1,9 vezes maior, que, caso não cumpridos, podem ensejar em liquidação antecipada da dívida. Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia encontrava-se adimplente em relação a esses *covenants*.

Em janeiro de 2013, a Companhia promoveu captações em montante de R\$30.000, através de contratos de capital de giro. Estas captações foram realizadas em conformidade com as diretrizes de gestão de endividamento da Administração, que têm como principais objetivos: (a) a sustentação do plano de crescimento da Companhia; (b) a viabilização dos investimentos nas novas linhas de negócio em implantação; (c) a cobertura de descasamentos e menor geração de caixa operacional em decorrência do tempo de maturação das novas iniciativas comerciais; e (d) a otimização da relação curto/longo prazo da dívida global da Companhia. Estas captações possuem prazo de vencimento de 5 anos, com carência de 2 anos de amortização do principal, juros contratuais de CDI mais 1,86% a.a., não possuindo garantias reais ou *covenants*.

11 Salários e encargos sociais

Os saldos de salários e encargos sociais são compostos como segue:

	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Salários a pagar	5.398	6.455
Encargos sociais	3.441	3.611
Provisão de férias	13.473	13.034
Provisão de 13º salário	2.722	
Provisão para gratificação a gestores	3.198	3.500
Outros	1.221	1.797
	<u>29.453</u>	<u>28.397</u>

Notas Explicativas**12 Tributos a compensar e a recolher**

Os saldos de impostos e contribuições sociais a compensar e a recolher são compostos como segue:

	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
A compensar		
Ativo circulante		
Imposto de renda e contribuição social		
Imposto de renda	5.581	4.760
Contribuição social	<u>1.939</u>	<u>1.502</u>
	<u>7.520</u>	<u>6.262</u>
Demais tributos a compensar		
PIS e COFINS	1.125	839
Outros	<u>609</u>	<u>580</u>
	<u>1.734</u>	<u>1.419</u>
A recolher		
Passivo circulante		
Demais tributos a recolher		
Imposto de renda retido na fonte	85	993
ISSQN	568	588
PIS e COFINS	1.116	1.255
Outros	<u>180</u>	<u>158</u>
	<u>1.949</u>	<u>2.994</u>
Passivo não circulante		
ISSQN	<u>335</u>	<u>335</u>
	<u>335</u>	<u>335</u>

Notas Explicativas**13 Imposto de renda e contribuição social diferidos**

13.1 Composição saldo e movimentação:

	<u>31 de março de 2013</u>	<u>Debitado (creditado) no resultado</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social	1.346	(1.346)	
Diferenças temporárias			
Provisão para contingências	16.339	(395)	15.944
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.102		4.102
Outras provisões	2.226	(25)	2.201
Regime Tributário de Transição (RTT)			
Plano de opções de ações	<u>110</u>	<u>(5)</u>	<u>105</u>
	<u>24.123</u>	<u>(1.771)</u>	<u>22.352</u>
Débitos fiscais diferidos			
Regime Tributário de Transição (RTT)			
Amortização de ágio	(5.324)	313	(5.011)
Arrendamento mercantil financeiro	<u>(10.155)</u>	<u>156</u>	<u>(9.999)</u>
	<u>(15.479)</u>	<u>469</u>	<u>(15.010)</u>
	<u>8.644</u>	<u>(1.302)</u>	<u>7.342</u>

13.2 Período estimado de realização dos créditos fiscais diferidos:

A expectativa da Administração da Companhia é que os créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e sobre as diferenças temporárias, no montante de R\$24.123, são realizáveis através da geração dos resultados projetados para os próximos quatro anos, respeitados os períodos previstos para a realização das adições e exclusões temporárias, de acordo com o cronograma apresentado a seguir:

<u>Ano</u>	
2013	3.189
2014	1.714
2015	18.963
2016	<u>257</u>
	<u>24.123</u>

Notas Explicativas

13.3 Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	Período de três meses findo em	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.764)	11.975
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas vigentes na legislação (25% e 9%, respectivamente)	1.620	(4.072)
Ajuste para cálculo pela alíquota efetiva		
Despesas não dedutíveis (incluindo doações)	(318)	(222)
Adicional de 10% da base de IRPJ		6
Incentivo fiscal – Programa de alimentação do trabalhador		71
Imposto de renda e contribuição social no resultado	1.302	(4.217)
Corrente		(3.750)
Diferido	1.302	(467)
	<u>1.302</u>	<u>(4.217)</u>
Alíquota efetiva - %	<u>27,3%</u>	<u>35,2%</u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa 13 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

14 Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)

O saldo do passivo em 31 de março de 2013, circulante e não circulante, será amortizado em 19 parcelas mensais e sucessivas, para sua liquidação total.

A movimentação dos valores devidos é demonstrada como segue:

	Período de três meses findo em	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Em 1º de janeiro	9.644	13.393
Atualização monetária	116	398
Pagamentos efetuados	(1.326)	(1.246)
Em 31 de março	<u>8.434</u>	<u>12.545</u>
Passivo circulante	5.327	5.018
Passivo não circulante	3.107	7.527
	<u>8.434</u>	<u>12.545</u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações

Notas Explicativas

presentes na nota explicativa 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

15 Passivos e depósitos judiciais

15.1 Em 31 de março de 2013, a Companhia apresentava os seguintes passivos judiciais:

	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Tributários	42.649	41.864
Trabalhistas e previdenciários	8.892	8.531
Reclamações cíveis	<u>211</u>	<u>201</u>
	<u><u>51.752</u></u>	<u><u>50.596</u></u>

15.2 Os valores apresentados abaixo correspondem ao saldo de depósitos judiciais, relacionados ou não a processos judiciais provisionados, classificados no ativo não circulante:

	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Tributários	41.690	40.569
Trabalhistas e previdenciários	26.037	24.283
Reclamações cíveis	<u>873</u>	<u>873</u>
	<u><u>68.600</u></u>	<u><u>65.725</u></u>

15.3 A movimentação do passivo judicial é demonstrada a seguir:

	Período de três meses findo em	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Em 1º de janeiro	50.596	43.635
Adições	2.463	1.690
Baixas por pagamento	(1.660)	(1.017)
Reversão de provisões	(172)	(116)
Atualizações monetárias	<u>525</u>	<u>1.528</u>
Em 31 de março	<u><u>51.752</u></u>	<u><u>45.720</u></u>

15.4 Natureza dos passivos judiciais:

A Companhia no curso normal de suas operações é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial e, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, suportada pela opinião de seus consultores legais externos.

Notas Explicativas

- (a) Tributárias - correspondem a divergências de interpretação da legislação, principalmente em relação à introdução do regime de incidência não cumulativa da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), cujo montante em discussão de R\$39.883 (R\$38.780 em 31 dezembro de 2012) está integralmente depositado judicialmente.
- (b) Contingências trabalhistas e previdenciárias - consideram o estágio atual dos processos em andamento em caso de perdas prováveis.
- (c) Ações cíveis - são relacionadas a ocorrências comuns aos processos inerentes à prestação dos serviços.

15.5 Perdas possíveis

A Companhia é parte em ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Tributárias	3.340	3.261
Cíveis	67	19
Trabalhistas	<u>33.955</u>	<u>30.301</u>
	<u><u>37.362</u></u>	<u><u>33.581</u></u>

16 Compromissos

Para viabilizar suas atividades, a Companhia celebrou contratos de aluguel e de fianças bancárias, agrupados e caracterizados conforme segue:

16.1 Contratos de aluguéis:

Os contratos de aluguéis de imóveis vigentes em 31 de março de 2013 possuem prazos remanescentes de até sete anos, com cláusula de renovação. Os pagamentos anuais futuros estimados são os seguintes:

<u>Ano</u>	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
2013	12.445	16.087
2014	17.128	15.759
2015	17.965	16.526
2016	18.864	17.353
2017	18.212	17.924
2018	14.680	14.365
2019	<u>6.165</u>	<u>6.033</u>
	<u><u>105.459</u></u>	<u><u>104.047</u></u>

Notas Explicativas

16.2 Fianças bancárias:

Com base nos contratos vigentes, as fianças bancárias apresentam as seguintes composições:

Modalidade	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Fianças bancárias garantindo		
Contratos de aluguel (i)	15.001	15.848
Processos judiciais (ii)	9.696	9.708
Contratos de prestação de serviços (iii)	13.634	6.402
	38.331	31.958

- (i) Garantia prestada por instituições financeiras para assegurar o pagamento dos contratos de locação de imóveis.
- (ii) Garantia prestada por instituições financeiras para substituir depósitos judiciais em processos movidos contra a Companhia.
- (iii) Garantia prestada por instituições financeiras para assegurar o cumprimento de contratos de prestação de serviço a clientes.

17 Patrimônio líquido

17.1 Capital

O capital subscrito e totalmente integralizado em 31 de março de 2013 e 2012 é composto por 46.571.000 ações ordinárias, sem valor nominal.

17.2 Ações em tesouraria

	Quantidade de ações			Custo de aquisição por ação - em Reais			
	Autorizadas a adquirir	Adquiridas	Canceladas	Saldo em tesouraria	Média ponderada	Mínimo	Máximo
Programas anteriores - concluídos				1.778.208			
Programa com vigência							
de 13/11/2012 a 12/11/2013	250.000	244.800		244.800	4,28	4,11	4,81
Em 31 de março de 2013				2.023.008			

Com base no balanço patrimonial de 31 de março de 2013, o valor-limite para manutenção de ações em tesouraria soma R\$32.966 (R\$36.428 em 31 de dezembro de 2012).

O valor de mercado das ações mantidas em tesouraria é de R\$6.878 (R\$8.221 em 31 de dezembro de 2012), calculado com base na última cotação em Bolsa anterior à data do balanço.

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

18 Dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com as disposições estatutárias, aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de dezembro de 2012 foi aprovado o crédito aos acionistas de Juros sobre o Capital Próprio (JCP), no valor bruto de R\$ 7.500.

Na Assembleia Geral Ordinária da Companhia, realizada em 24 de abril de 2013, foi deliberado o pagamento de dividendos sobre o exercício de 2012 no montante de R\$7.500, correspondente a 35% do lucro líquido do exercício após a constituição da Reserva legal, imputando a este o montante de JCP anteriormente aprovado pelo Conselho de Administração em 20 de dezembro de 2012 e já disponibilizado aos acionistas em 7 de janeiro de 2013, não havendo dividendos complementares.

A seguir é apresentado resumo da destinação do lucro líquido do exercício, deliberada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 24 de abril de 2013:

Lucro líquido do exercício de 2012	22.195
Destinação:	
Reserva legal - 5%	1.110
Reserva de retenção de lucros	13.585
Dividendos propostos – 35%, via JCP	<u>7.500</u>
	<u><u>22.195</u></u>

19 Gestão de riscos financeiros

(a) Risco de liquidez

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia por ano de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>
Fornecedores	19.962				
Empréstimos e financiamentos	7.098	13.093	22.970	18.797	10.690
Arrendamento mercantil	8.369	9.113	5.318	2.012	
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	3.658	4.320			

(b) Gestão de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice, apresentado no quadro a seguir, corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, enquanto o capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Notas Explicativas

	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Índice de alavancagem financeira	0,25	0,20

(c) Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos saldos dos itens financeiros acima, ao qual a Companhia estava exposta na data de 31 de março de 2013, foram definidos três cenários diferentes: (a) cenário provável - considerando a projeção da taxa média anual do CDI para os próximos 12 meses; (b) cenário II - com apreciação de 25% sobre o cenário provável; e (c) cenário III - com apreciação de 50% sobre o cenário provável. Para os saldos de Aplicações financeiras, os cenários II e III consideram depreciação das taxas.

Para verificação da sensibilidade para cada cenário foram calculadas as respectivas remunerações brutas, de receita ou despesa financeira para esses ativos e passivos financeiros, respectivamente, para os próximos doze meses, apresentados a seguir:

	Ativos (passivos) financeiros		Risco	Receitas (despesas) financeiras		
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012		Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	34.153	18.766	CDI	2.385 7,25%	1.810 5,44%	1.222 3,63%
Arrendamento mercantil financeiro	(22.307)	(22.463)	CDI	(2.932) 7,25%	(3.200) 9,06%	(3.461) 10,88%
Financiamentos	(68.233)	(38.435)	CDI	(6.430) 7,25%	(7.439) 9,06%	(8.418) 10,88%

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

20 Plano de opções de ações

	Quantidade de ações ordinárias	Preço em Reais na data da outorga
Opções outorgadas – Programa de 2007	58.285	4,78
Opções outorgadas – Programa de 2008	207.000	4,73
	265.285	

Notas Explicativas

A seguir é apresentada a movimentação das opções com ações ordinárias nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2013 e 2012.

	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2012</u>
Opções em vigor em 1º de janeiro	184.688	194.688
Opções canceladas	_____	(5.000)
Opções em vigor em 31 de março	<u>184.688</u>	<u>189.688</u>

A posição das opções de compra das ações ordinárias, por programa, em vigor em 31 de março de 2013 é a seguinte:

<u>Programa</u>	<u>Preço de exercício das outorgas em Reais</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Prazo remanescente (em meses)</u>	<u>Preço de exercício em Reais</u>
2007	11,78	42.688	14	11,78
2008	4,71	142.000	25	4,71

Relativamente ao Plano de Opções de Compra das Ações Ordinárias foi reconhecida despesa, no resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2013, no montante de R\$17 (R\$17 em 31 de março de 2012).

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa 20 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

21 Seguros

A Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros na data dos balanços:

<u>Ramos</u>	<u>Importâncias seguradas 31 de março de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Seguro compreensivo empresarial	149.108	149.108
Execução de prestação de serviços	_____	1.470
Responsabilidade civil	40.264	30.644
Seguro de veículos	<u>3.510</u>	<u>2.243</u>
	<u>192.882</u>	<u>183.465</u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa 21 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas**22 Receita líquida**

	Período de três meses findo em	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Receita bruta de prestação de serviços	88.532	108.783
Deduções da receita bruta		
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)	(1.794)	(2.216)
Programa de Integração Social (PIS) e COFINS	(3.742)	(5.269)
Contribuição Previdenciária Patronal	(1.268)	
Receita líquida de prestação de serviços	<u>81.728</u>	<u>101.298</u>

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações em relação às divulgações presentes na nota explicativa 22 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

23 Custo dos serviços prestados, despesas com vendas, gerais e administrativas

	Custo dos serviços prestados		Despesas com vendas, gerais e administrativas	
	Período de três meses findo em		Período de três meses findo em	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Mão de obra	37.555	40.547	6.184	7.221
Consumo de cartões	1.715	1.171		
Consumo e entrega de prêmios	3.717	3.850		
Materiais operacionais	376	334	252	169
Expedição	7.507	7.577	33	45
Comunicação	2.471	1.817	164	192
Serviços contratados	1.638	1.478	1.630	1.753
Manutenção de equipamentos/móveis	1.024	1.111	71	40
Aluguel e manutenção de <i>software</i>	1.231	679	139	103
Depreciação e amortização	5.896	6.683	349	449
Ocupação	7.236	7.196	1.387	1.373
Propaganda/relacionamento	4	144	917	1.216
Outros	1.025	830	2.055	1.395
	<u>71.395</u>	<u>73.417</u>	<u>13.181</u>	<u>13.956</u>

Notas Explicativas

24 Resultado financeiro

	Período de três meses findo em	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Receitas financeiras		
Receita de aplicação financeira	574	416
Juros e multa moratória ativa	588	1.084
	<u>1.162</u>	<u>1.500</u>
Despesas financeiras		
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	(2.039)	(1.972)
IOF	(607)	(66)
Variação monetária passiva	(569)	(1.518)
Despesas bancárias	(180)	(145)
Juros e multa moratória passiva	3	(8)
Outros	(10)	(1)
	<u>(3.402)</u>	<u>(3.710)</u>
	<u>(2.240)</u>	<u>(2.210)</u>

25 Resultado por ação

(a) Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (Nota 17.2).

(b) Diluído

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

Em função do prejuízo no período findo em 31 de março de 2013, as opções para compra de ações, com potenciais efeitos de diluição, não são consideradas pois o impacto seria de antidiluição. Em 31 de março de 2012, as opções para compra de ações não impactaram o cálculo do resultado diluído, uma vez que os preços de exercícios para a compra das opções são superiores ao preço de mercado das ações da Companhia naquela data.

	Período de três meses findo em	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Numerador		
Lucro (prejuízo) líquido atribuível às ações ordinárias	(3.462)	7.758
Denominador (em milhares de ações)		
Número médio ponderado de ações ordinárias (excluídas ações em tesouraria)	<u>42.559</u>	<u>43.396</u>
Resultado básico e resultado diluído por ação, em Reais	<u>(0,0813)</u>	<u>0,1788</u>

Notas Explicativas

26 Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. O resumo com as informações por segmento da Companhia, segregadas entre **CSU CardSystem** e **CSU Contact**, está demonstrado a seguir:

	CSU CardSystem		CSU Contact	
	Período de três meses findo em		Período de três meses findo em	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Receita bruta de prestação de serviços	41.434	59.852	47.098	48.931
Deduções da receita bruta	(3.478)	(4.647)	(3.326)	(2.838)
Receita líquida de prestação de serviços	37.956	55.205	43.772	46.093
Custo dos serviços prestados	(32.018)	(31.165)	(39.377)	(42.252)
Lucro bruto	5.938	24.040	4.395	3.841
Despesas operacionais	(6.663)	(7.398)	(6.194)	(6.179)
Gastos com reestruturação				(119)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(725)	16.642	(1.799)	(2.457)

27 Eventos subsequentes

Conforme descrito na Nota 18, em 24 de abril de 2013 foi realizada a Assembleia Geral Ordinária da CSU (AGO), na qual foi deliberada a distribuição de dividendos relativos ao exercício social de 2012 no montante de R\$7.500, correspondentes a 35% do lucro líquido do exercício de 2012 após a constituição da Reserva legal. Esse valor corresponde ao valor bruto dos Juros sobre o capital próprio, aprovado na reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de dezembro de 2012, já disponibilizado aos acionistas em 7 de janeiro de 2013, sendo nesta AGO imputado aos dividendos deliberados.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Composição acionária em 31 de março**

	31 de março de 2013		31 de março de 2012	
Controlador	26.289.549	56,5%	26.289.549	56,5%
RIVER CHARLES NETHERLANDS LTD	18.352.699	39,4%	18.352.699	39,4%
GSTAAD INV HOLDING COMPANY	7.205.200	15,5%	7.205.200	15,5%
MARCOS RIBEIRO LEITE	731.650	1,6%	731.650	1,6%
Tesouraria	2.023.008	4,3%	1.284.808	2,8%
Free float	18.258.443	39,2%	18.996.643	40,8%
Sul América	5.360.100	11,5%	-	0,0%
Polo Capital Gestão de Recursos	2.588.700	5,6%	3.230.900	6,9%
Total de ações	46.571.000	100,0%	46.571.000	100,0%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da
CSU Cardsystem S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da CSU Cardsystem S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC (R1) 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 9 às informações trimestrais, a Companhia possui gastos incorridos com licença e customização de software específico desenvolvido para atender à contrato firmado em maio de 2005 com a Caixa Econômica Federal ("CAIXA"), registrados no ativo intangível. Esses ativos não vêm sendo realizados tendo em vista o aguardo de realização de perícia judicial definitiva, atendendo à medida cautelar de produção antecipada de provas, impetrada pela Companhia em 20 de agosto de 2007. Nessa medida, a Companhia busca resguardar a possibilidade de recebimento dos valores que lhe são devidos incluindo, entre outros, esses ativos, no montante de R\$ 18.707 mil (31 de dezembro de 2012 – R\$ 18.707 mil). Além dessa medida, existem outras discussões judiciais e que envolvem pleito, pela Companhia, de indenizações e multas por danos causados bem como indenizações pleiteadas pela CAIXA. A administração da Companhia, baseada nas avaliações de seus assessores jurídicos, entende que terá êxito nas discussões judiciais em andamento e que, a recuperação dos referidos ativos ocorrerá tendo por base o direito contratual de cobrar à CAIXA, ou ainda, por meio da utilização dos referidos ativos na prestação de serviços à outros clientes. As informações trimestrais em 31 de março de 2013 não incluem provisões para perdas em relação aos referidos ativos ou qualquer outro ajuste em decorrência dessas incertezas. Nosso relatório sobre a revisão das informações trimestrais não está ressalvado em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado – DVA, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 09 de maio de 2013.

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Leonardo Amaral Donato
Contador CRC-1RJ090794/O-0 'S' SP